

Como Portugal Se Pode Reerguer: Rumo a um País Desenvolvido, Livre e Próspero em 20 Anos

Publicado em 2025-07-23 10:11:34



Portugal não está condenado ao atraso crónico. Apesar das amarras históricas, da burocracia sufocante e de um sistema político capturado por interesses instalados, o país tem tudo para se reerguer. Mas para isso, é preciso **visão, coragem e ruptura consciente com o conformismo atávico.**

1. Uma Nova Cultura Cívica: Educação para a Liberdade

O reerguer de Portugal começa na escola. Mas não com rankings nem exames padronizados — e sim com **formação cívica, pensamento crítico e literacia política desde cedo**.

Ensinar os jovens a questionar, a debater, a participar. Libertar a educação da reprodução mecânica de conteúdos e transformá-la em laboratório de cidadania.

Reforçar também a **educação económica**: que cada português compreenda como funciona o sistema fiscal, como se gera riqueza, o que é o investimento produtivo e como distinguir populismo de soluções reais.

2. Reindustrialização Inteligente e Tecnologia com Propósito

Portugal não pode viver do turismo e do setor imobiliário. É preciso investir em sectores produtivos com futuro:

- Tecnologias verdes e energias renováveis;
- Agroindústria inteligente e sustentável;
- Biotecnologia, software, inteligência artificial com ética;
- Economia do mar e investigação científica com retorno nacional.

Para isso, é necessário um **Estado facilitador e ágil**, que proteja os interesses estratégicos, simplifique a fiscalidade e apoie empreendedores com visão. Não basta atrair startups para o Web Summit — é preciso criar as condições para que fiquem, cresçam e exportem.

3. Uma Nova Justiça: Rápida, Transparente, Inatacável

Sem justiça célere e exemplar, nenhuma democracia prospera. Portugal precisa de:

- Tribunais digitais e acessíveis;
- Processos sumários para crimes de corrupção;
- Independência real do Ministério Público;
- Proteção jurídica total para denunciantes e jornalistas investigativos.

Um país onde os corruptos temem a justiça e não onde ela teme os corruptos.

4. Um Novo Modelo Democrático: Participativo e Auditável

A democracia não se esgota no voto de 4 em 4 anos. É preciso criar mecanismos de **democracia participativa e deliberativa**:

- Orçamentos participativos vinculativos;
- Referendos locais e nacionais com regras claras;
- Assembleias de cidadãos sorteados para temas estratégicos;
- Transparência radical no financiamento partidário.

Mais do que partidos, precisamos de **pessoas livres em instituições livres**.

5. Liberdade Económica com Justiça Social

Portugal deve promover **ambiente favorável ao investimento e à criação de empresas**, com:

- Redução seletiva de impostos sobre reinvestimento produtivo;
- Incentivos a cooperativas, projetos sociais e inovação local;
- Fiscalidade progressiva e combate real à evasão fiscal dos grandes grupos.

O Estado deve sair da frente onde atrapalha — e entrar onde é indispensável.

6. Descentralização com Responsabilidade

Um país que se quer desenvolvido não pode continuar centralizado em Lisboa. É urgente:

- Dar autonomia real às regiões e municípios;
- Promover redes logísticas, digitais e de conhecimento fora dos grandes centros;
- Afixar os jovens no interior com políticas de habitação, emprego e cultura.

A coesão territorial é o espelho da justiça nacional.

Conclusão: O Futuro Não se Espera, Constrói-se

Portugal tem talento, história, clima, localização estratégica e um povo resistente. Mas falta-lhe romper com o círculo da resignação e da mediocridade institucional.

Em 10 a 20 anos, Portugal pode ser um país **livre, próspero e admirado** — mas só se deixar de copiar modelos falhados e construir o seu caminho com base em **ética, competência e visão coletiva**.

É preciso um novo contrato social — não escrito em papel, mas gravado na consciência de cada cidadão que decide levantar-se.

Porque **um país só se reergue quando o seu povo deixa de andar de joelhos**.

Epílogo: Um Chamamento à Coragem

Se queremos um Portugal diferente, temos de ser cidadãos diferentes. Não basta reclamar — é preciso propor. Não basta votar — é preciso vigiar. Não basta indignar-se — é preciso agir.

O país do futuro não será construído por tecnocratas sem alma nem por populistas sem escrúpulos, mas por pessoas comuns que ousam pensar, ousam sonhar e ousam construir. Que saibam dizer “não” ao cinismo e “sim” à responsabilidade partilhada.

Portugal pode ser mais do que um país que sobrevive. Pode ser um país que **inspira**, que **cria**, que **lidera com ética e humanidade**.

Cabe-nos a nós escolher se queremos continuar a rastejar ou começar, finalmente, a caminhar de cabeça erguida.

Porque a História — como Abril — só se honra com passos firmes e olhos postos no horizonte.

FALTA CUMPRIR ABRIL ... E ISSO ESTA NAS MÃOS DOS CIDADÃOS! ACABAR COM ESTE ESTADO A QUE CHEGAMOS...

"Incendeia-se uma fogueira com uma centelha. Incendeia-se um povo com uma ideia."



"Portugal pode ser mais do que um país que sobrevive.
Pode ser um país que inspira, que cria, que lidera com ética e humanidade.

Cabe-nos a nós escolher se queremos continuar a rastejar, ou finalmente começar a caminhar de cabeça erguida."



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*